

O USO E O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA PUC-RIO PELOS ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO ESTUDANTIL ENTRE OS ANOS DE 1977 E 1982.

Aluna: Juliana Cordeiro de Farias
Orientadoras: Margarida de Souza Neves
Silvia Ilg

Introdução

O uso e a significação atribuídos ao *campus* universitário não foi sempre o mesmo desde a transferência da PUC-Rio para a Gávea. É possível afirmar, inclusive, que os valores e conteúdos atribuídos ao *campus* não são sempre os mesmos nem se considerarmos um determinado espaço de tempo, uma vez que professores, estudantes, funcionários e visitantes não o enxergam de maneira semelhante. Em suma, esse espaço é vivido de formas diferentes pelos que nele desenvolvem diversas atividades. O presente trabalho pretende entender como os estudantes da PUC-Rio envolvidos com o movimento estudantil entre os anos de 1975 e 1980, se apropriaram do espaço universitário e atribuíram a ele valores e significados.

Objetivos

- Entender a forma pela qual os estudantes envolvidos com o movimento estudantil davam significado ao *campus* da PUC-Rio;
- Demonstrar que, para atingir o objetivo acima, é necessário analisar os espaços de sociabilidade da universidade em seu conjunto.

Metodologia

A metodologia utilizado nessa pesquisa, desenvolvida no Núcleo de Memória da PUC-Rio, supõe, por um lado a análise iconográfica de uma série de fotografias relativas à eleição para a União Nacional dos Estudantes no *campus* da PUC-Rio em 1979.

Supõe ainda a análise dos folhetos produzidos e divulgados pelos Diretórios Acadêmicos da PUC-Rio entre 1975 e 1980 e conservados no acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio, cuja composição gráfica, conteúdo textual e eventuais ilustrações são igualmente importantes.

Supõe, por fim, a utilização de métodos de História Oral, já que foram utilizadas entrevistas realizadas com ex-alunos da Universidade que aqui estudaram durante o período que demarca cronologicamente esse trabalho.

Conclusão

Segundo a conceituação proposta por Milton Santos [1], os objetos estão inseridos num sistema, e não podem ser compreendidos isoladamente. Os objetos aqui analisados são os espaços de sociabilidade da PUC-Rio – os pilotis, a vila dos diretórios e o antigo ginásio, que então estava

situado no terreno onde, hoje, está localizada a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no *campus*. É na relação entre estes espaços que busco entender a ação dos estudantes, uma vez que, segundo o próprio geógrafo, o espaço encontra a sua dinâmica a partir da interação entre os sistemas de objeto e os sistemas de ação. Portanto, é tentando entender o desdobramento das ações dos estudantes envolvidos com o movimento estudantil em sua relação com o espaço universitário que busco alcançar os objetivos do presente trabalho.

Referências

- 1 - SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985. 120 p.
- 2 - BOTTON, Alain de. **A Arquitetura da Felicidade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. 272 p.
- 3 - CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 399 p.
- 4 - Acervo documental do Núcleo de Memória da PUC-Rio.